

Partindo-se do pressuposto da baixa produção acadêmica em Comunicação sobre as variantes da heterossexualidade, em específico a população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros), a pesquisa levanta e mapeia os estudos que abordam essa temática. O objeto de estudo é constituído por resumos das teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Comunicação no Brasil no período de 1992 até 2006. A diacronia do corpus se deve ao período em que os resumos estão disponibilizados no portal intitulado “Teses e Dissertações em Comunicação no Brasil”. Os dados, depois de selecionados entre as 4706 teses e dissertações do portal, foram categorizados nas seguintes abordagens: abordagem direta; abordagem tangencial. A primeira se caracteriza a partir de resumos que explicitam as variantes da heterossexualidade, podendo, ou não, estarem articulados a referenciais de estudos de gênero e da sexualidade. Numa segunda categorização, identificou-se trabalhos com abordagem tangencial, ou seja, não seguem necessariamente na linha de estudos de gênero e da sexualidade, e não explicitam nos resumos as variantes da heterossexualidade. Ao confirmar-se a baixa incidência, ainda que se perceba uma sutil elevação do número de Teses e Dissertações que abordam a referida temática, faz-se uma crítica à produção acadêmica no campo da Comunicação, que se forma sob a ótica de um modelo heteronormativo, com uma deficitária incidência de abordagens desconstrucionistas.